

**GUIA PRÁTICO PARA
ALFABETIZADORES DA
EDUCAÇÃO DE JOVENS
E ADULTOS**

**INSTRUMENTO
PARA ANÁLISE
DE LEITURA DE
PALAVRAS**

**Ana Paula Zacarias Lima
Francisca Izabel Pereira Maciel
Valéria Barbosa Machado**

L732g

Lima, Ana Paula Zacarias, 1975-
Guia prático para alfabetizadores da Educação de Jovens e Adultos [recurso eletrnico] : instrumento para análise de leitura de palavras / Ana Paula Zacarias Lima. -- Belo Horizonte: UFMG / FaE, 2025.
22 p. : il., color.

[Obra produzida como recurso educacional em conjunto com a dissertao de mestrado da autora, com o título: Análise de leitura de palavras de adultos em processo de alfabetizao [manuscrito] / Ana Paula Zacarias Lima. -- Belo Horizonte, 2025. -- 109 p. : -- Orientadora: Francisca Izabel Pereira Maciel. -- Coorientadora: Valéria Barbosa Machado.
Bibliografia: f. 22.

1. Educao. 2. Educao de adultos. 3. Alfabetizao de adultos.
4. Aprendizagem de adultos. 5. Leitura -- Estudo e ensino. 6. Leitura -- Ensino corretivo. 7. Psicologia cognitiva. 8. Cognio.

I. Título. II. Maciel, Francisca Izabel Pereira. III. Machado, Valéria Barbosa.
IV. Universidade Federal de Minas Gerais, Faculdade de Educao.

CDD- 374.012

Catalogao da fonte: Biblioteca da FaE/UFMG (Setor de referência)

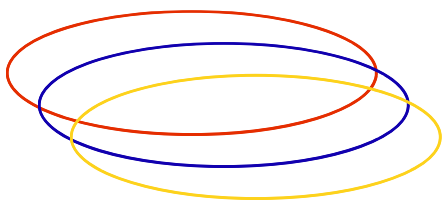
Bibliotecário: Ivanir Fernandes Leandro CRB: MG-002576/O

GUIA PRÁTICO PARA ALFABETIZADORES DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

Este guia é um Recurso Educacional elaborado no programa do Mestrado Profissional em Educação e Docência (PROMESTRE), da Faculdade de Educação da Universidade Federal de Minas Gerais (FaE/UFMG), linha de pesquisa Alfabetização e Letramento, a partir dos resultados da pesquisa desenvolvida com estudantes adultos em processo de alfabetização na EJA.

**Título da
Dissertação**

ANÁLISE DE LEITURA DE PALAVRAS DE ADULTOS EM PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO



**O material foi diagramado pela
própria pesquisadora.
2025**

03

Para começo de conversa...

05

**Teorias sobre a apropriação da
leitura de palavras**

06

**Abordagens sobre a apropriação
da leitura de palavras**

14

Escolha de palavras e transcrição

16

**Exemplos de análise de leitura
de palavras em cada abordagem**

20

**Instrumento para análise da
leitura de palavras**

21

Considerações



ÍNDICE

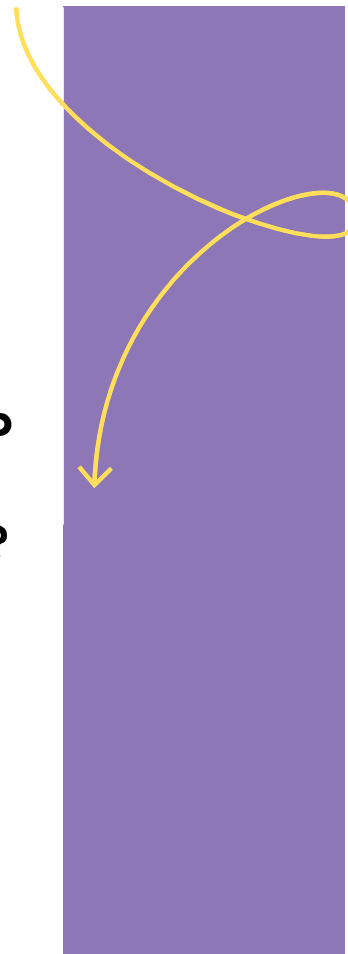
PARA COMEÇO DE CONVERSA...


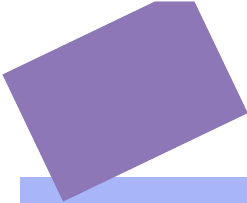
Vamos refletir?

Como você analisa o processo de apropriação da leitura de palavras dos seus estudantes?

Como planeja as mediações que deve fazer para o estudante avançar no processo de apropriação da leitura de palavras?

O que precisa focar para planejar mediações que possam favorecer o processo de apropriação da leitura de palavras?





O processo de leitura é complexo e envolve diferentes abordagens.

**Já parou para pensar nas contribuições da Neurociência, da abordagem cognitivista, fonológica e linguística para a compreensão de processo de leitura?
Juntas se complementam e se integram.**

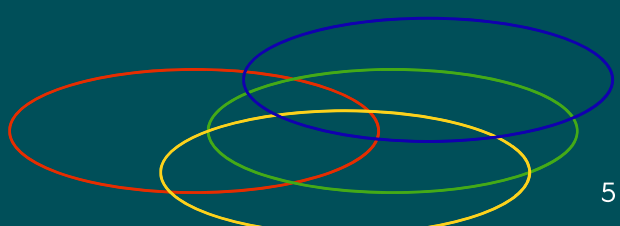
A seguir apresentaremos um quadro teórico sobre a apropriação da leitura de palavras que ajudarão você refletir sobre estas perguntas.

PRINCIPAIS TEORIAS SOBRE A APROPRIAÇÃO DA LEITURA DE PALAVRAS

Este quadro é uma síntese das principais teorias sobre a apropriação da leitura de palavras. Cada cor no quadro representa uma abordagem que foi assim organizada para facilitar a sua identificação nos exemplos práticos. Cada uma traz uma visão e, juntas se complementam e se integram.

Quadro 1- ESTUDOS RELACIONADOS À APROPRIAÇÃO DA LEITURA


ABORDAGENS	ABORDAGEM DA NEUROCIÊNCIA		ABORDAGEM COGNITIVA			ABORDAGEM FONOLÓGICA	ABORDAGEM LINGÜÍSTICA	
PRINCIPAIS AUTORES	COSENZA E GUERRA (2011)	DEHAENE (2012)	DEHAENE (2012)	EHRI (2005)	FRITH (1985)	MONTEIRO E SOARES (2014) Categorização	SUCENA E CASTRO (2005)	
ETAPAS NA APROPRIAÇÃO DA LEITURA	1*	Sistema visual	Região occipito-temporal	FASE PICTÓRICA	PRE-ALFABÉTICA Maneira de ler por PREDIÇÃO	PICTÓRICA LOGOGRÁFICA	Substituição da palavra (divinção)	Efeito de extensão
	2	VIA FONOLÓGICA ↕ VIA DIRETA OU LEXICAL	Frontal e parieto-temporal (área de Broca)	FASE FONOLÓGICA	FASE ALFABÉTICA PARCIAL Maneira de ler por ANALOGIA FASE ALFABÉTICA COMPLETA Maneira de ler por DECODIFICAÇÃO	ALFABÉTICA	Substituição da palavra com pista visual Pronúncia das unidades silábicas Pronúncia das letras da palavra Conjuga letras para formar as sílabas da palavra Na tentativa de decodificar sílabas não canônicas pronuncia a palavra omitindo, invertendo ou acrescentando letras. Pronúncia das unidades silábicas sem marcar a nasalização. Pronúncia de unidades silábicas atribuindo valor sonoro incorreto a grafema. Ao cometer algum erro na pronúncia, revisa a pronúncia da palavra.	Efeito de extensão Efeito de regularidade Efeito de frequência
	3*	Área de Wernicke-Memória	FASE ORTOGRÁFICA	CONSOLIDADA Maneira de ler por RECONHECIMENTO AUTOMÁTICO	ORTOGRÁFICA	Pronúncia da palavra com fluência	Efeito de vizinhança Efeito de frequência Efeito de lexicalidade	



Abordagem da neurociência

Duas rotas da leitura

A leitura apresenta duas vias de tratamento da informação que coexistem e se completam.

- **ROTA FONOLÓGICA:** decodifica palavras convertendo letras (grafemas) em sons (fonemas).  Não vamos confundir a rota fonológica com o método fônico!
- **ROTA LEXICAL:** palavras são reconhecidas de forma global e visual a partir de sua representação ortográfica e semântica armazenada na memória, dispensando a decodificação.

Dehaene (2012) afirma que, quando lemos palavras desconhecidas com ortografia regular, nossa leitura passa por uma via fonológica que decodifica os grafemas (letras) e deduz uma pronúncia possível para depois acessar o seu significado. A segunda via se dá quando lemos palavras frequentes e/ou irregulares e acessamos diretamente o significado das palavras.

Soares (2022) afirma que se o leitor decodificar fazendo a correspondência grafema-fonema, chega às palavras pela rota fonológica, mas se faz o reconhecimento da palavra como um todo no léxico ortográfico mental, ativando a memória de longo prazo, usa a rota lexical.

Segundo Salles (2000) o leitor proficiente não é aquele que usa preferencialmente a rota lexical ou de acesso direto ao léxico mental, mas aquele que é capaz de usar adequadamente ambas as rotas, dependendo das demandas da tarefa.

Abordagem cognitiva

Fases/etapas na apropriação da leitura

Em 1985, a psicóloga Uta Frith propôs um modelo de três estágios da leitura, até hoje referenciado. Entretanto, essas etapas não são distribuídas de forma rígida.

A primeira etapa da leitura é **logográfica ou pictórica**, na qual o sistema visual ensaia reconhecer as palavras da mesma forma como o faz com objetos e rostos. Trata-se de uma pseudoleitura, que mais se aproxima de um processo de adivinhação. Essa etapa equivale a uma fase de desenvolvimento da leitura e escrita que denominou de **pré-alfabética**, cujas características revelam que os leitores apresentam poucas informações do princípio alfabético e reconhecem palavras muito frequentes, geralmente expostas em cartazes publicitários.

De acordo com a maneira de ler palavras, Ehri (2005) classifica como **predição**, que é a maneira mais simples de ler palavras. É uma adivinhação por meio do contexto ou por pistas visuais. A predição se correlaciona com a etapa pictórica descrita por Uta Frith, na qual as crianças fotografam algumas palavras e as reconhecem pela familiaridade global.

Para Dehaene (2012), neurocientista e educador, a aprendizagem inicial da leitura caracteriza-se pela **fase pictórica**, isto é, um breve período quando o sujeito "fotografa" algumas palavras e pode ocorrer a distinção entre palavras e cadeias aleatórias de letras.

Abordagem cognitiva

Fases/ etapas na apropriação da leitura

A segunda etapa da leitura segundo Frith (1985) e Ehri (2005), envolve uma associação da cadeia de letras e sua pronúncia, por um procedimento sistemático de conversão dos grafemas/letras aos fonemas.

Ehri, subdivide esta etapa em duas fases: **fase alfabética parcial**, isto é, quando o leitor conhece algumas letras (em geral do seu nome) e pode utilizar este conhecimento como pistas para proceder à memorização da leitura de palavras e caracteriza esta maneira de ler como analogia.

A **fase alfabética completa** se dá quando o leitor desenvolveu completamente a consciência fonológica, podendo usar esse conhecimento para ler novas palavras, que é a maneira de ler nomeada de **Decodificação**. Essa etapa não acontece de forma espontânea.

Dehaene (2012) classifica a segunda fase/etapa como **fonológica**, caracterizada pela capacidade de aprender a decodificar os grafemas em classes de sons.

Abordagem cognitiva

Fases/ etapas na apropriação da leitura

A terceira etapa da leitura, chamada **ortográfica** por Frith, Dehaene(2012) e **etapa consolidada** por Ehri, resulta de um grande repertório de unidades visuais de tamanho variável, natureza e frequência da palavra que acionam a segunda via da leitura, a via lexical. Representa o conhecimento de unidades maiores do que o grafema ou o fonema, como a sílaba, rima, redução do tempo de leitura, facilidade de armazenar palavras maiores e conhecimento das regularidades contextuais. Ehri classifica tal etapa como fase do desenvolvimento **alfabética consolidada**, nela já ocorrendo velocidade, precisão e fluência.

A maneira de ler palavras é agora **de Reconhecimento automático**, pois a palavra armazenada na memória passa a ser reconhecida imediatamente sem necessidade de estratégias intermediárias, como predição, analogias e decodificação.

Na etapa **ortográfica** ocorre a automatização e o reconhecimento da palavra.

Abordagem Fonológica

Na abordagem fonológica analisa-se as habilidades envolvidas na apropriação da leitura que envolvem o princípio alfabético.

Para adquirir o princípio alfabético é necessário desenvolver três níveis de consciência fonológica: consciência lexical que é o conceito de palavra, a consciência silábica que é a compreensão que a palavra pode ser segmentada em sílabas e a consciência fonêmica que é a compreensão que as sílabas são constituídas de pequenos sons - o fonema.

O desenvolvimento da consciência fonológica é um dos preditores que proporcionam aos alfabetizandos a apropriação da leitura.

Ler não é apenas decodificar, entretanto, para ler, é necessário decodificar palavras. (Solé,1998)

De acordo com Monteiro e Soares (2014), ao ler, o leitor precisa desenvolver as habilidades de identificação das palavras que compõem o texto e construir significados.

Os (as) estudantes podem utilizar diferentes estratégias para ler palavras de acordo com a etapa que se encontra no processo de apropriação da leitura.

E o processo de automatismo na leitura das palavras facilita a fluência e a compreensão.

Abordagem Fonológica

Uma pesquisa realizada por Monteiro e Soares (2014) fez um levantamento das principais estratégias no processo de leitura de palavras que foram usadas para análise deste processo e serão apresentadas a seguir:

ESTRATÉGIAS DE LEITURA NO PROCESSO DE APROPRIAÇÃO DA LEITURA DE PALAVRAS (Monteiro e Soares, 2014)

- Substituição da palavra (adivinhação) E1
- Substituição da palavra com pista visual. E2
- Pronúncia das unidades silábicas. E3
- Pronúncia das letras da palavra. E4
- Conjuga letras para formar as sílabas da palavra. E5
- Na tentativa de decodificar sílabas não canônicas pronuncia a palavra omitindo, invertendo ou acrescentando letras. E6
- Pronúncia das unidades silábicas sem marcar a nasalização. E7
- Pronúncia de unidades silábicas atribuindo valor sonoro incorreto a grafema. E8
- Ao cometer algum erro na pronúncia, revisa a pronúncia da palavra. E9
- Pronúncia da palavra com fluência. E10

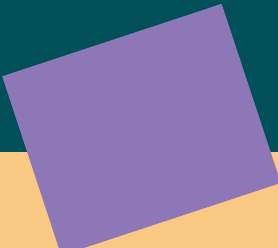
Abordagem Linguística

Segundo Lúcio e Pinheiro (2011) os efeitos na leitura de palavras referem-se a como as características dos estímulos influenciam a precisão e o tempo de processamento ao ler uma palavra.

Os autores definem como principais efeitos:

- **Efeito de Frequência** - quando palavras familiares são lidas mais rapidamente e com mais precisão.
- **Efeito de Regularidade** - quando palavras regulares são lidas mais facilmente do que irregulares.
- **Efeito de Extensão** - quando palavras mais curtas são processadas mais rapidamente.
- **Efeito de vizinhança** - se refere a palavras semelhantes arquivadas no léxico mental.
- **Efeito Lexicalidade** - quando a existência de palavras na memória lexical influencia a leitura que se torna fluente.

Estudos apontam que leitores em fase mais avançada no processo de alfabetização, há uma maior prevalência do uso da rota lexical e, conseqüentemente, um maior efeito de lexicalidade e frequência. Já para leitores em processo de alfabetização inicial, o efeito de regularidade é um indicador em decodificação fonológica.

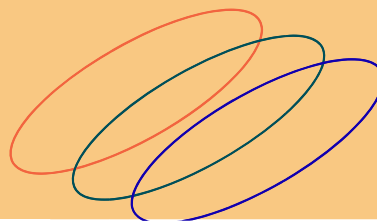


Como utilizar estas abordagens para compreender a apropriação da leitura de palavras por adultos em processo de alfabetização na Educação de Jovens e Adultos?

A seguir, vamos apresentar exemplos de análise da leitura de palavras em cada abordagem.

Primeiro apresentaremos uma reflexão sobre a escolha das palavras para uma tarefa de leitura e uma forma de registro a sua transição.

Em seguida, para cada abordagem teórica apresentaremos exemplos de leitura de palavras e sua análise. Seguimos o padrão das cores de cada abordagem.



ESCOLHA DAS PALAVRAS

1

LISTA DE PALAVRAS

A escolha das palavras devem ser intencionais, isto é, ter claro objetivo do que se quer analisar. Exemplos: um tipo de sílaba, um campo semântico/ contexto, palavras com muitas sílabas...

Palavras com ocorrência de valores atribuídos aos grafemas independentes e dependentes do contexto escrito:

- a) grafemas S e R ao final da sílaba interna: PESCADO; MARMELADA;
- b) nasalização das vogais em final de sílaba interna: BANANA;
- d) encontro consonantal na mesma sílaba: FRUTA;
- e) valores de dígrafos: MILHO;
- f) vogal átona em palavras começadas pela sílaba: ABACATE;
- g) encontro vocálico FEIJÃO;

Considerando a composição silábica das palavras: (C- consoante, V- vogal)

- Palavras compostas apenas por sílabas canônicas: TOMATE;
- Palavras compostas por sílabas canônicas e uma sílaba de outro tipo:
 - a) CVC: PESCADO, MARMELADA;
 - b) CCV: FRUTA;
 - c) V: ABACATE;
 - d) CVV: FEIJÃO.

TRANSCRIÇÃO DA LEITURA DE PALAVRAS

2

Referências para fazer o registro da transcrição das leituras:

- Uso do hífen: palavras com sílabas separadas com hífen indicam a forma de leitura pronunciando as sílabas separadamente. Exemplo: ca-be-lo;
- Uso de letras maiúsculas: letras escritas em maiúscula representam quando são nomeadas letra por letra. D - O - M - I - N - Ó
- Escrita completa da palavra: indica leitura com fluência pronunciando toda palavra;
- Uso do ponto de interrogação: indica que o(a) participante questiona se leu e compreendeu a palavra lida;
- Uso da vírgula: separa cada tentativa de leitura da mesma palavra.

EXEMPLO DE ANÁLISE DA LEITURA DE PALAVRAS

3 ANÁLISE DA ROTA DE LEITURA

Se leu a palavra nomeando letras, decodificando as sílabas, com pronuncia lenta ou pausada a rota fonológica foi acionada.

Se começou a ler a palavra decodificando a sílaba inicial e em seguida pronunciou de forma fluente usou primeiro a rota fonológica e depois a rota lexical.

Se leu a palavra de forma fluente, com certa velocidade e compreensão a rota lexical foi acionada.

1.PALAVRAS	2.COMO LEU?	3.ROTA DA LEITURA
TOMATE	To- mi- ma- te Tomate?	Fonológica e Lexical
ABACATE	a-ba-ca- a-ba-ca-te	Fonológica
FARINHA	F-A, fa, R-l, ri, ga	
1.PALAVRAS	2.COMO LEU?	3.ROTA DA LEITURA
FARINHA	farinha	Lexical

EXEMPLO DE ANÁLISE DA LEITURA DE PALAVRAS

4

ANÁLISE DA FASE/ETAPA

Identificar qual fase/etapa da apropriação de leitura de palavras o leitor se encontra:

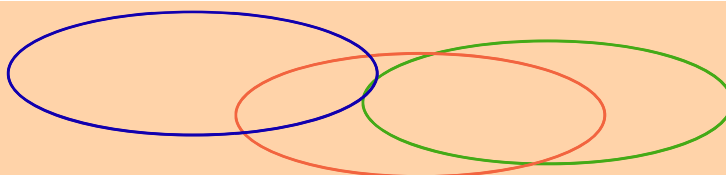
- 1º- pictórica, logográfica, predição.
- 2º- 2a alfabética parcial, 2b alfabética completa/ decodificação.
- 3º- reconhecimento, ortográfica consolidada.

1.PALAVRAS	2.COMO LEU?	4.FASE/ ETAPA
ABACATE	abelha	Pictórica/ Logográfica, predição

1.PALAVRA	2.COMO LEU?	4.FASE/ ETAPA
ABACATE	a- B-A, ba, C-A, sa, T-E, te	2a Alfabética parcial

1.PALAVRA	2.COMO LEU?	4.FASE/ ETAPA
ABACATE	a-bo, abo, a-ba-ca-te, abacate	2b Alfabética completa/decodificação

1.PALAVRA	2.COMO LEU?	4.FASE/ ETAPA
ABACATE	abacate	Ortográfica/alfabética consolidada Reconhecimento



EXEMPLO DE ANÁLISE DA LEITURA DE PALAVRAS

5 ANÁLISE DA ESTRATÉGIA

Identificar a estratégia usada na leitura conforme as categorizações de Monteiro e Soares (2014).

1.PALAVRA	2.COMO LEU?	5.ESTRATÉGIA
ABACATE	abelha	E1 adivinhação
1.PALAVRA	2.COMO LEU?	5.ESTRATÉGIA
FRUTA	Fu-bá	E2 Substituição da palavra com pista visual
1.PALAVRA	2.COMO LEU?	5.ESTRATÉGIA
FRUTA	F- R, F-R-U, T, A, F com R, RE	E4 Pronúncia das letras da palavra. E5 Conjuga letras para formar as sílabas da palavra.
1.PALAVRA	2.COMO LEU?	5.ESTRATÉGIA
BANANA	Ba-na-na	E3 Pronúncia das unidades silábicas
1.PALAVRAS	2.COMO LEU?	5.ESTRATÉGIA
FRETE FRACO	Fer-te Far-co Fras-co	E6 Na tentativa de decodificar sílabas não canônicas, pronuncia a palavra omitindo, invertendo ou acrescentando letras.
1.PALAVRA	2.COMO LEU?	5.ESTRATÉGIA
FRANGO	Fra-go	E7 Pronúncia das unidades silábicas sem marcar nasalização
1.PALAVRA	2.COMO LEU?	5.ESTRATÉGIA
PILHA	Pi-ga	E8 Pronúncia de unidades silábicas atribuindo valor sonoro incorreto ao grafema.
1.PALAVRA	2.COMO LEU?	5.ESTRATÉGIA
TOMATE	To- mi- ma- te Tomate?	E9 Ao cometer um erro, revisa a pronúncia da palavra.
1.PALAVRA	2.COMO LEU?	5.ESTRATÉGIA
FARINHA	farinha	E10 Pronúncia fluente da palavra.

EXEMPLO DE ANÁLISE DA LEITURA DE PALAVRAS

6

ANÁLISE DO EFEITO DE PALAVRAS

Efeito de frequência
Efeito de regularidade
Efeito de extensão
Efeito de vizinhança
Efeito de lexicalidade

1.PALAVRAS	2.COMO LEU?	6.EFEITO DE PALAVRA
FARINHA MILHO BANANA	Fa-rinha, farinha milho ba-nana, banana	Frequência

1.PALAVRA	2.COMO LEU?	6.EFEITO DE PALAVRA
MARMELADA	Ma-me-la-da Marmelada	Regularidade

1.PALAVRA	2.COMO LEU?	6.EFEITO DE PALAVRA
MARMELADA	Mar-me-la-da melada	Extensão

1.PALAVRA	2.COMO LEU?	6.EFEITO DE PALAVRA
LEILÃO	Leitão	Vizinhança

1.PALAVRAS	2.COMO LEU?	6.EFEITO DE PALAVRA
CASA FUBÁ DINHEIRO	Casa Fubá dinheiro	Lexicalidade

INSTRUMENTO DE ANÁLISE DE LEITURA DE PALAVRAS

Para analisar a apropriação da leitura de palavras em uma visão ampla de todas as abordagens apresentadas neste guia, sugerimos utilizar o quadro abaixo como instrumento desta análise.

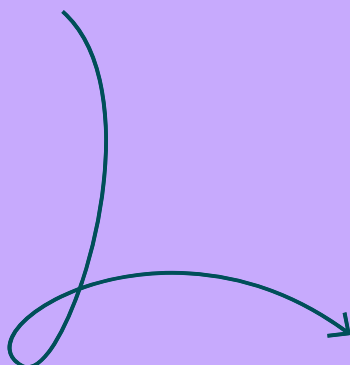
INSTRUMENTO DE ANÁLISE DE LEITURA DE PALAVRAS

ESTUDANTE: _____ ETAPA ESCOLAR: _____

LISTA DE CINCO PALAVRAS: _____

CAMPO SEMÂNTICO: () NÃO () SIM. QUAL? _____ DATA: _____

1.PALAVRAS	2.COMO LEU?	3.ROTA DA LEITURA	4.FASE/ ETAPA	5.ESTRATÉGIA	6.EFEITO DE PALAVRA



CONSIDERAÇÕES



Para utilizar o instrumento de análise de leitura de palavras é necessário seguir as seguintes orientações:

Analisar se o(a) estudante acionou a rota fonológica (quando precisa decodificar) ou acionou a rota lexical (quando a leitura é direta e fluente) ou acionou as duas rotas.

Classificar a fase/ etapa que se encontra:

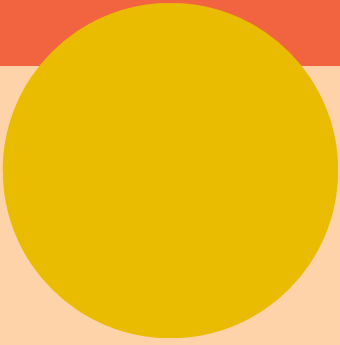
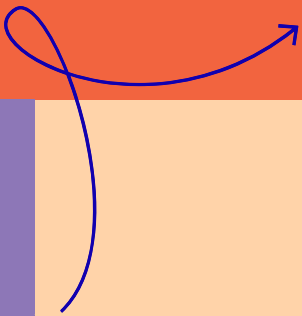
1. Pictórica/predição/pré-alfabética,
- 2.a analogia, alfabética parcial, 2.b alfabética completa/decodificação
3. ortográfica, reconhecimento, consolidada

Estratégia usada: E1 Substituição da palavra (adivinhação) E2 Substituição da palavra com pista visual, E3 Pronúncia das unidades silábicas, E4 Pronúncia das letras da palavra. E5 Conjuga letras para formar as sílabas da palavra. E6 Na tentativa de decodificar sílabas não canônicas pronuncia a palavra omitindo, invertendo ou acrescentando letras. E7 Pronúncia das unidades silábicas sem marcar nasalização. E8 Pronúncia de unidades silábicas atribuindo valor sonoro incorreto a grafema. E9 Ao cometer algum erro na pronúncia, revisa a pronúncia da palavra. E10 Pronúncia da palavra com fluência.

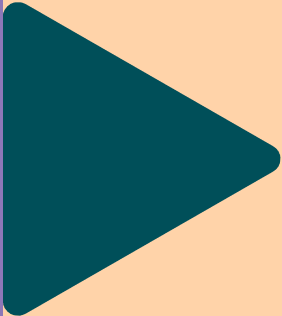
Se houve algum efeito de palavra: Efeito de extensão, efeito de regularidade, efeito de vizinhança, efeito de frequência, efeito de lexicalidade.

REFERÊNCIAS

- ALFREDO A., PAULO H., BERTOLUCCI, BRAGA, L. W., CASTRO-CALDAS, A., JUDD T., KOSMIDIS M. H., MATUTE E., NITRINI R., OSTROSKY-SOLIS F., ROSSELLI M. Analfabetismo: A Neuropsicologia da Cognição Sem Leitura. *Arquivos de Neuropsicologia Clínica*, v. 25, Ed. 8, dezembro de 2010, p. 689-712, <https://doi.org/10.1093/arclin/acq079>.
- ALVARENGA, Daniel. Leitura e escrita: dois processos distintos. (2023). *Educação Em Revista*, (07). <https://periodicos.ufmg.br/index.php/edrevista/article/view/42343>.
- ARDILA A, BERTOLUCCI PH, BRAGA LW, CASTRO-CALDAS A, JUDD T, KOSMIDIS MH, MATUTE E, NITRINI R, OSTROSKY-SOLIS F, ROSSELLI M. Illiteracy: the neuropsychology of cognition without reading. *Arch Clin Neuropsychol*. 2010 Dec;25(8):689-712. doi: 10.1093/arclin/acq079. PMID: 21075867.
- CHAVES, José Mário. Neuroplasticidade, memória e aprendizagem: Uma relação atemporal. *Rev. psicopedag.* [online]. 2023, vol.40, n.121, pp.66-75.ISSN0103-8486. <https://doi.org/10.51207/2179-4057.20230006>.
- COLTHEART, Max. Modelando a abordagem da dupla rota. *Ciência da Leitura*. Cap.1. Editora Penso 2013.
- COSENZA, Ramon, GUERRA, Leonor. Neurociência e educação: Como o cérebro aprende. Porto Alegre: Artmed, 2011.
- DA SILVA, A.J. A Pauta Nacional da EJA, In: Caderno de Textos - I Encontro Mineiro sobre Educação de Jovens, Adultos e Idosos - Belo Horizonte, 2017. 100 fls. 01f3ab_e0bba6c580654b56bd102b1aa337f65e.pdf
- DA SILVA, A.J. EJA direito social e humano. *Pensar a Educação em pauta - um jornal para Educação Brasileira*, <https://pensaraeducacao.com.br>, p. seção em pauta - a mesma, 07 ago. 2020.
- DEHAENE, S., PEGADO, F., BRAGA, L.W.; VENTURA, P.; NUNES FILHO, G.; JOBERT, A.; DEHAENE-LAMBERTZ, G.; KOLINSKY, R.; MORAIS, J.; COHEN, L. How learning to read changes the cortical networks for vision and language. *Science*, v. 330, n. 6009, p. 1359-64, Dec. 2010.
- DEHAENE, Stanislas. É assim que aprendemos: por que o cérebro funciona melhor do que qualquer máquina (ainda...). Tradução de Rodolfo Ilari - São Paulo: Contexto, 2022.
- DEHAENE, Stanislas. Os neurônios da leitura: como a ciência explica a nossa capacidade de ler. Tradução: Leonor Scliar-Cabral. Porto Alegre: Penso, 2012.
- DEMO, P. Elementos metodológicos da pesquisa participante. In: BRANDÃO, C.R. (org.) *Repensando a pesquisa participante*. São Paulo: Editora Brasiliense. p.104 a 130. 1984.
- EHRI, Linnea C.(2005). Learning to Read Words: Theory, Findings and Issues. *Scientific Studies of Reading*, v.9, n.2 pp.88-167.
- ENGEL, G. I. Pesquisa-ação. *Educar*, Curitiba, n. 16, p. 181-191. 2000. Editora da UFPR
- FREIRE, Paulo. *Alfabetização: leitura do mundo, leitura da palavra*. Paz & Terra; 11ª edição, 1989.
- FREIRE, Paulo. *A Pedagogia da Autonomia*. Paz & Terra; 1996.
- GABRIEL, Rosângela, MORAES, José e KOLINSKY, Régine. A aprendizagem da leitura e suas implicações sobre a memória e a cognição. 2016. *Ilha do Desterro* v. 69, n.1, p. 061-078, Florianópolis, jan/abr 2016. Disponível em <http://lcnl.wisc.edu/people/marks/>
- HUETTIG, F., & MISHRA, R. K. (2014). How Literacy Acquisition Affects the Illiterate Mind – A Critical Examination of Theories and Evidence. *Language and Linguistics Compass*, 8(10), 401-427. <https://doi.org/10.1111/lnc3.12092>
- JUSTI, C. N. G. & JUSTI, F. R. R. (2009). Os Efeitos de Lexicalidade, Frequência e Regularidade na Leitura de Crianças Falantes do Português Brasileiro. *Psicologia: Reflexão e Crítica*, 22(2), 163-172. Disponível em: www.scielo.br/prc
- KLEIMAN, Ângela. Preciso ensinar o letramento? Não basta ensinar a ler e escrever? CEFEL/UNICAMP, Coleção Linguagem e Letramento em foco. 2025
- LÚCIO, P. S., & PINHEIRO, A. M. V. (2011). Vinte Anos de Estudo sobre o Reconhecimento de Palavras em Crianças Falantes do Português: Uma Revisão de Literatura. *Psicologia: Reflexão e Crítica*, 24(1), 1-20. Disponível em: www.scielo.br/prc
- MACIEL, F. I. P.; LÚCIO, I. S. Os conceitos de alfabetização e letramento e os desafios da articulação entre teoria e prática. In: CASTANHEIRA et al (org). *Alfabetização e letramento na sala de aula*. Belo Horizonte: Autêntica Editora: Ceale, 2008.
- MARGARET J. SNOWLING & CHARLES HULME (Orgs). *Ciência da leitura*. 2013.
- MARTINS, Marta. As bases neurobiológicas da leitura. In book: *Alfabetização Baseada na Ciência: Manual do Curso ABC*(pp.63-85) cap.4 MEC & CAPES, 2021.
- MONTEIRO S. M, SOARES M.(2014) Processos cognitivos na leitura inicial: relação entre estratégias de reconhecimento de palavras e alfabetização. *Educação Pesquisa*, São Paulo, v 40, n.2, p.449-466, abr/jun.2014. <https://doi.org/10.1590/S1517-97022014005000006>
- MORAIS, J. (2013). *Criar leitores - Para professores e educadores*. Barueri, SP: Manole, 154 p. ISBN: 978-85-7868-077-0
- MORAIS, J. *A arte de ler*. São Paulo. Editora UNESP. 1996.
- PINHEIRO, Ângela Maria Vieira, et al. Tarefa de leitura de palavras em voz alta: uma proposta de análise dos erros. *Revista Portuguesa de Educação*, v. 21, n. 2, pp. 115-38, 2008.
- PINHEIRO, Ângela Maria Vieira. 2001. *Leitura Competente e Não Competente. Heterogeneidade entre Leitores Julgados Competentes pelas Professoras*. *Psicologia: Reflexão e Crítica*, 2001, 14(3), pp. 537-551
- REIS, A., PETERSSON, K.M., & FAISCA, L. (2009). Neuroplasticidade: Os efeitos de aprendizagens específicas no cérebro humano. In C. Nunes, & S. Jesus (Eds.), *Temas actuais em Psicologia* (pp. 11 - 26). Faro: Universidade do Algarve (ISBN: 978-972-9341-88-5).
- RESENDE, Elisa de Paula França, et al. (2025) Learning to Read During Adulthood Improves Memory, Executive Functioning and Brain Connectivity: Results from the PROAME Study. Available at SSRN: <https://ssrn.com/abstract=5359723> or <http://dx.doi.org/10.2139/ssrn.5359723>
- RODRIGUES, J. C., NOBRE, A. P., GAUER, G., SALLES, J. F. Trends in Psychology / Temas em Psicologia - 2015, Vol. 23, n.º 2, 413-429 DOI: 10.9788/TP2015.2-13 Construção da Tarefa de Leitura de Palavras e Pseudopalavras (TLPP) e Desempenho de Leitores Proficientes.
- SERREN Oliveira R, de Oliveira Bianchi LR, Huf Ferraz Campos CB, de Mello Gonçalves Sant'ana D. Neuroplasticidade e educação: a literacia relacionada ao desenvolvimento cerebral. *ArqMudi* [Internet]. 19.º de dezembro de 2019 [citado 18.º de setembro de 2025];23(3):172-88. Disponível em: <https://periodicos.uem.br/ojs/index.php/ArqMudi/article/view/51536>
- SOARES, Magda. *Alfabetização. A questão dos métodos*. Ed. 7ª reimpressão. São Paulo: Contexto, 2022.
- SOARES, Magda. *Alfabetizar toda criança pode aprender a ler e a escrever*. Ed. 3ª reimpressão. São Paulo: Contexto, 2021.
- SOLÉ, Isabel. *Estratégias de Leitura*. tradução: Claudia Schilling; revisão técnica: Maria da Graça Souza Horn. 6. ed - Porto Alegre: Penso, 1998.
- SUCENA, Ana; CASTRO, São Luís (2005). Estratégias fonológicas e ortográficas na aprendizagem da leitura do português europeu. *IberPsicologia: Revista eletrônica de la Federación Española de Asociaciones de Psicología*, v.10,n.3. Anales del II Congreso Hispano-Portugués de Psicología(Lisboa 2004). Disponível em: <https://www.researchgate.net/publication/28259767>. Acesso em: ago 2025.
- SALLES, J.F. de, M.A. de M.P. (2000). Processos Cognitivos na leitura de Palavras em Crianças: relações com compreensão e tempo de leitura. *Psicologia: Reflexão e Crítica*, 15 (2), 321-331.
- SUCENA, Ana; CASTRO, São Luís. *Aprender a ler e Avaliar a leitura: o TIL: Teste de idade de leitura*. Coimbra: Edições Almeida, 2010.
- TEIXEIRA, M.A.; AZEVEDO, A.F. *Teorias Neurocognitivas de Aprendizagem da Leitura e Métodos de Alfabetização*. Letrônica. Porto Alegre.v.14.n.2.p.1-17.abr-jun 2021.



<p>PROMESTRE MESTRADO PROFISSIONAL EDUCAÇÃO E DOCÊNCIA</p>	<p>FaE UFMG Faculdade de Educação</p>	<p>Ceale* Centro de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior</p>
<p><i>Mestrado Profissional Educação e Docência</i></p>		



2025